






A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO PROMOTORA DO DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO TEÓRICO: POSSIBILIDADES PARA ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosane Aparecida Brandalise Corrêa¹  

Janaina Damasco Umbelino²  

Resumo

Este estudo investiga como a organização do ensino contribui para o desenvolvimento do pensamento teórico em estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, pautando-se na Teoria Histórico-Cultural e na Teoria da Atividade. O objetivo é analisar como as práticas pedagógicas planejadas promovem a apropriação de conceitos científicos, estabelecendo uma relação efetiva entre o ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano. Com base em Vigotski, Leontiev e Moura, o estudo destaca a Atividade Orientadora de Ensino (AOE) como base teórico e metodológica e as Situações Desencadeadoras de Aprendizagem (SDAs) como componente central para organizar o ensino de forma mediada e significativa. A análise de trabalhos acadêmicos, como a dissertação de Nascimento (2010) e a tese de Sforzi (2003), evidenciaram que as práticas pedagógicas intencionais permitem aos estudantes superar o conhecimento empírico, alcançando níveis mais elevados de abstração e generalização. Os resultados mostram que a atividade de estudo, mediada pela interação entre o professor e o estudante, é essencial para o desenvolvimento cognitivo. Práticas que integram teoria e prática favorecem a apropriação transformadora de conceitos científicos. Conclui-se que a organização do ensino, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, Teoria da Atividade e AOE ampliam a capacidade dos estudantes de compreender os conceitos e aplicá-los em diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento integral e crítico.

Palavras-chave: Atividade orientadora de ensino; Organização do ensino; Pensamento teórico; Teoria Histórico-Cultural.

Como citar

CORRÊA, Rosane Aparecida Brandalise; UMBELINO, Janaina Damasco. A Organização do ensino promotora do desenvolvimento do pensamento teórico: possibilidades para estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Educação em Análise**. Londrina. v. 8, n.2, p. 1-23. 2025. DOI: 10.5433/1984-7939. 2025. v10. 52194.



¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Diretora do Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Cascavel. Cascavel, Paraná, Brasil. Endereço eletrônico: rosanebrandalisecorreia@gmail.com.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel, Paraná, Brasil. Endereço eletrônico: janadumbelino@gmail.com.

THE ORGANIZATION OF TEACHING PROMOTING THE DEVELOPMENT OF THEORETICAL THINKING: POSSIBILITIES FOR ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS IN THE EARLY GRADES

Abstract: This study investigates how the organization of teaching contributes to the development of theoretical thinking in elementary school students, based on Cultural-Historical Theory and Activity Theory. The objective is to analyze how planned pedagogical practices promote the appropriation of scientific concepts, establishing an effective relationship between teaching, learning, and human development. Drawing on Vygotsky, Leontiev, and Moura, the study highlights the Teaching Guiding Activity (TGA) as a theoretical and methodological foundation and the Triggering Learning Situations (TLS) as a central component for organizing teaching in a mediated and meaningful way. The analysis of academic works, such as Nascimento's dissertation (2010) and Sforzi's thesis (2003), evidenced that intentional pedagogical practices allow students to overcome empirical knowledge, reaching higher levels of abstraction and generalization. The results show that the study activity, mediated by the interaction between teacher and student, is essential for cognitive development. Practices that integrate theory and practice favor the transformative appropriation of scientific concepts. It is concluded that the organization of teaching, grounded in the Historical-Cultural Theory, Activity Theory, and TGA, enhances students' ability to understand concepts and apply them in different contexts, promoting integral and critical development.

Keywords: Teaching guiding activity; Teaching organization; Theoretical thinking; Cultural-Historical Theory.

LA ORGANIZACIÓN DE LA ENSEÑANZA QUE PROMUEVE EL DESARROLLO DEL PENSAMIENTO TEÓRICO: POSIBILIDADES PARA ESTUDIANTES DE LOS PRIMEROS AÑOS DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA

Resumen: Este estudio investiga cómo la organización de la enseñanza contribuye al desarrollo del pensamiento teórico en estudiantes de los primeros años de la educación primaria, basándose en la Teoría Histórico-Cultural y la Teoría de la Actividad. El objetivo es analizar cómo las prácticas pedagógicas planificadas promueven la apropiación de conceptos científicos, estableciendo una relación efectiva entre enseñanza, aprendizaje y desarrollo humano. Basado en Vigotsky, Leontiev y Moura, el estudio destaca la Actividad Orientadora de Enseñanza (AOE) como base teórica y metodológica, y las Situaciones Desencadenantes de Aprendizaje (SDA) como componente central para organizar la enseñanza de forma mediada y significativa. El análisis de trabajos académicos, como la disertación de Nascimento (2010) y la tesis de Sforzi (2003), muestra que las prácticas pedagógicas intencionales permiten a los estudiantes superar el conocimiento empírico, alcanzando niveles más altos de abstracción y generalización. Los resultados demuestran que la Actividad de Estudio, mediada por la interacción entre profesor y estudiante, es esencial para el desarrollo cognitivo. Se concluye que la organización de la enseñanza, fundamentada en la Teoría Histórico-Cultural, la Teoría de la Actividad y la Actividad Orientadora de Enseñanza, amplía la capacidad de los estudiantes para comprender y aplicar conceptos en diversos contextos, promoviendo un desarrollo integral y crítico.

Palabras clave: Actividad orientadora de enseñanza; Organización de la enseñanza; Pensamiento teórico; Teoría Histórico-Cultural.

Introdução

A educação contemporânea enfrenta desafios significativos no processo de aprendizagem dos estudantes, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Dados de avaliações em larga escala, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)³, revelaram lacunas preocupantes na apropriação de conceitos fundamentais, como leitura, escrita e matemática, com muitos estudantes concluindo essa etapa sem desenvolver plenamente esses processos essenciais.

Esse cenário evidencia a necessidade de repensar e reorganizar o ensino para garantir um aprendizado significativo e o desenvolvimento humano integral. A organização do ensino desempenha um papel importante nesse contexto, não apenas como meio de transmissão de conhecimentos, mas como um processo intencional e planejado que possibilita a apropriação consciente dos saberes historicamente produzidos.

A escola, enquanto espaço privilegiado de mediação cultural, assume uma função única na formação do sujeito, cabendo ao professor o papel de mediador desse processo.

Este artigo tem como objetivo apresentar as discussões de uma pesquisa de mestrado, que buscou compreender como a organização do ensino pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento teórico em estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para analisar essa questão, a investigação fundamentou-se nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, da Teoria da Atividade e da Atividade Orientadora de Ensino (AOE) sobre o processo educativo. A pesquisa também se apoiou nas contribuições teórico-metodológicas do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Atividade Pedagógica (GEPAPe), cujas produções acadêmicas oferecem um alicerce sólido para compreender a relação entre a organização do ensino e o desenvolvimento do pensamento teórico.

Justifica-se esta pesquisa pela necessidade de propor alternativas pedagógicas para superar os desafios da educação básica, especialmente no que diz respeito à promoção de uma prática docente intencional, planejada e sistematizada.

A investigação contribui com subsídios teóricos e práticos que podem auxiliar professores e gestores escolares na transformação dos processos de ensino e de aprendizagem, visando garantir o acesso dos estudantes aos conhecimentos científicos e culturais.

³ O SAEB é uma avaliação externa de grande abrangência que tem como objetivo medir a qualidade da educação básica no Brasil. Conduzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o SAEB consiste em testes e questionários que analisam os níveis de aprendizado dos estudantes (Brasil, 2023).

O objetivo principal da pesquisa foi analisar como a organização do ensino, baseada nos fundamentos da Teoria Histórico-Cultural, pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento teórico em alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Especificamente, buscou-se compreender a relação entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano no âmbito da AOE; aprofundar o estudo da Teoria da Atividade e sua aplicação na atividade de estudo; analisar como a atividade de estudo pode estimular o pensamento teórico; e avaliar as contribuições do GEPAPe para a organização do ensino e sua articulação com a prática pedagógica.

Com essa abordagem, espera-se oferecer caminhos teóricos e práticos que colaborem para uma educação de qualidade, centrada na formação integral dos estudantes e no desenvolvimento de sujeitos críticos e reflexivos.

Fundamentos teóricos da pesquisa

De acordo com Leontiev (1978), a interação entre a atividade humana e a consciência tem como base os princípios marxistas. O autor definiu a atividade como o elemento fundamental da experiência humana, desempenhando um papel importante na orientação do indivíduo em relação ao mundo que o cerca.

A atividade é essencial para a relação dos indivíduos com o ambiente e com outros, visando à satisfação de necessidades e ao desenvolvimento integral do ser humano.

Para abordar as questões investigadas, a Teoria da Atividade é adotada como referencial, pois permite compreender o desenvolvimento psíquico humano sob uma perspectiva histórico-cultural, sendo relevante para a análise dos processos de ensino e aprendizagem.

Segundo Leontiev (2017), a atividade humana é motivada por necessidades que se direcionam a objetos específicos, concretos ou conceituais, sendo completada quando a necessidade é satisfeita. Esse processo envolve objetivos alinhados aos motivos gerais, enquanto as condições concretas determinam as operações necessárias às ações.

No âmbito da educação, a Teoria Histórico-Cultural concebe a aprendizagem como um processo que ocorre por meio da mediação de relações sociais e do uso de instrumentos simbólicos, como a Linguagem, a Arte e a Ciência, os quais precisam ser transmitidos e assimilados pelos estudantes. Umbelino (2021) descreveu a atividade pedagógica como a unidade entre a aprendizagem do estudante e o ensino do professor, enquanto Bernardes (2012)

destacou seu caráter coletivo e transformador, indicando que a prática pedagógica não só transmite conhecimentos, mas também promove a humanidade dos sujeitos.

A prática educativa exige ações conscientes para promover o desenvolvimento do pensamento teórico nos estudantes, sendo a apropriação do conhecimento seu principal motivo. Nessa direção, as pesquisas do GEPAPe abordam como a atividade pedagógica organizada pode fomentar o pensamento teórico, partindo da relação entre a aprendizagem e o desenvolvimento.

Moura (2005, p. 4), corroborou afirmando que:

[...] as pesquisas e estudos desenvolvidos no GEPAPe têm como ponto de partida a atividade humana relacionada ao movimento de aprendizagem dos professores e estudantes nas relações educacionais, bem como dos espaços em que se constituem as atividades pedagógicas.

O GEPAPe tem como propósito superar as desigualdades e promover a humanização, posicionando a atividade humana como elemento central de suas investigações, particularmente no contexto das interações educacionais entre os professores e os estudantes. Suas pesquisas têm foco em compreender os processos de aprendizagem e desenvolvimento que ocorrem na atividade pedagógica.

Ao adotar a atividade humana como base de sua abordagem, o grupo busca analisar e aperfeiçoar as práticas pedagógicas, considerando as perspectivas de docentes e discentes. E, para Araújo e Moraes (2017, p. 52):

[...] a Atividade Pedagógica é compreendida como o trabalho educativo sistemático e intencional com as objetivações humanas genéricas nas diferentes esferas da vida, contribuindo para que estas sejam apropriadas pelas novas gerações, apresenta-se como determinante para formação da personalidade.

Nessa dinâmica, o professor organiza o ensino, enquanto os estudantes, com suas vivências e necessidades, tornam-se os sujeitos centrais do processo de aprendizagem. Os processos de ensino e aprendizagem requerem elementos essenciais para ser conduzido de forma eficaz e abrangente.

Dentre esses elementos, destaca-se o papel do professor, cuja principal responsabilidade é planejar e direcionar o desenvolvimento do ensino. Paralelamente, os estudantes, enquanto sujeitos da aprendizagem, trazem suas experiências, necessidades e motivações, que constituem o ponto de partida para a apropriação do conhecimento. Um elemento fundamental é o conteúdo a ser ensinado, que exerce um papel central ao possibilitar a formação de conceitos, a realização

de generalizações, análises e sínteses, bem como o desenvolvimento do raciocínio teórico e do pensamento lógico, aspectos essenciais que devem orientar o processo de ensino.

Dessa forma, pensar nos elementos constitutivos da atividade de ensino, implica compreender que o ato de ensinar transcende a mera transmissão de informações, integrando dimensões cognitivas, sociais, emocionais e culturais.

Uma organização do ensino que vise ao desenvolvimento humano requer uma análise criteriosa do conteúdo antes de definir as tarefas de aprendizagem.

Moura (2002, p. 148) afirmou que "o conteúdo é o objetivo social tornado possível em sala de aula", indicando que ele não se limita a um conjunto de informações, mas constitui uma materialização de objetivos sociais no contexto educacional.

Assim, o conteúdo deve ser compreendido como um elemento dinâmico, que possibilita aos estudantes a apropriação de conhecimentos relevantes e socialmente significativos no processo educativo.

O ato de ensinar transcende a simples transmissão de conteúdos, integrando dimensões sociais, emocionais e culturais que enriquecem o processo educativo.

A Análise do Conteúdo, como enfatizou Moura (2002), é essencial para transformar objetivos sociais em aprendizagens concretas. Sforni (2017, p. 92) propôs questionamentos críticos que ajudam a determinar a relevância e a abordagem didática dos conteúdos, relacionando-os às experiências e às necessidades dos estudantes.

[...] esse conceito permite compreender e atuar sobre quais fenômenos? Quais práticas já vivenciadas podem ser explicadas pelo conceito a ser ensinado? Que perguntas, problemas ou situações podem ser mobilizadoras no pensamento dos estudantes para criar neles o motivo de estudo do conceito?

O planejamento de ensino deve incluir objetivos claros, métodos adequados e recursos que considerem a diversidade dos estudantes, promovendo a mobilização das funções psíquicas superiores e criando motivos para a aprendizagem.

As ações de ensino devem integrar contextos socioculturais, respeitando a individualidade dos estudantes, e a avaliação deve ser contínua, promovendo ajustes no ensino para atender às necessidades de aprendizagem.

Ao promover a apropriação de conceitos científicos, o professor exerce um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo dos estudantes, incentivando habilidades avançadas, como a análise crítica, a síntese, a reflexão e a resolução de problemas.

Nesse contexto, a atividade de aprendizagem assume uma posição central, oferecendo aos estudantes oportunidades práticas e dinâmicas para construir conhecimentos, aprimorar o raciocínio e desenvolver a autonomia e o pensamento crítico.

Mas como esse processo ocorre? Como o estudante efetivamente aprende? Moura (1996, p. 32) contribuiu para essa reflexão ao afirmar que:

[...] a atividade de ensino, assumida como núcleo da ação educativa, nos parece ter duas dimensões: a de formação do professor e a de formação do aluno. Ambas têm elementos comuns: a situação-problema, uma dinâmica de solução e uma possibilidade de avaliação. A situação-problema do aluno é a aprendizagem, e a do professor, o ensino. O conjunto de dados para a solução do problema é o nível de desenvolvimento do professor e o do aluno que permitem a articulação destes dados.

De acordo com Moura *et al.* (2010), o trabalho do professor pode ser orientado por bases teóricas que auxiliam na organização do ensino. A educação escolar, ao possibilitar a apropriação da cultura intelectual acumulada pela humanidade, deve ser sistemática, intencional e planejada, sendo concretizada na atividade pedagógica, que reúne, tanto o ensinar, quanto o aprender.

No entanto, há um ponto de tensão entre o que é planejado pelo professor e o que, de fato, é aprendido pelos estudantes. O elemento que conecta essas duas dimensões — ensino e aprendizagem — é a AOE, como proposta por Moura (1992).

Essa atividade pode ser operacionalizada por meio de estratégias como jogos, histórias virtuais dos conceitos e situações emergentes do cotidiano, com o objetivo de criar desafios e promover o aprendizado de maneira problematizadora.

Para cumprir essa função, é necessário elaborar uma Situação Desencadeadora da Aprendizagem (SDA), que resgate a origem do conceito a ser ensinado e recrie a necessidade humana que motivou sua criação, no caso uma história virtual do conceito.

A SDA, conforme Moura, é composta por quatro elementos com funções específicas nos processos de ensino e aprendizagem. O *problema desencadeador* precisa apresentar a gênese do conceito e motivar os estudantes ao propor uma situação que necessita ser resolvida de maneira coletiva, com o apoio e a mediação do professor. Esse problema mobiliza os motivos e as necessidades dos estudantes, incentivando-os a buscar soluções.

Além disso, a SDA inclui a *organização do espaço*, estruturando um ambiente de aprendizagem que favoreça as interações sociais e a resolução de problemas. Outro elemento essencial é a *síntese*, que consolida a compreensão do conceito trabalhado, permitindo uma

visão mais ampla e completa do conteúdo. Por fim, a *avaliação* contínua verifica o progresso dos estudantes na compreensão do conceito, possibilitando ajustes no processo pedagógico sempre que necessário.

A SDA integra o Plano de Ensino elaborado pelo professor. Por essa razão, é indispensável que seja realizada uma análise aprofundada do conteúdo previamente à definição das tarefas de aprendizagem, com o intuito de identificar sua essência como instrumento simbólico. Nesse sentido, Sforzi (2017, p. 92) afirmou:

[...] esse conceito permite compreender e atuar sobre quais fenômenos? Quais práticas já vivenciadas podem ser explicadas pelo conceito a ser ensinado? Que perguntas, problemas ou situações podem ser mobilizadoras no pensamento dos estudantes para criar neles o motivo de estudo do conceito?

A autora destacou que o planejamento deve começar com uma análise criteriosa do objeto de aprendizagem, considerando o estudante como sujeito ativo no processo e os aspectos afetivos e cognitivos que serão acionados. Para iniciar essa análise, o professor pode levantar algumas questões, tais como pontuou Sforzi (2017, p. 92):

Sobre o objeto de aprendizagem - O que é central neste conceito? Ele é um instrumento criado pelo homem para compreender quais aspectos da realidade objetiva?; Sobre o sujeito da aprendizagem - Qual é o nível de desenvolvimento atual e o esperado para esse grupo de estudantes? Que práticas sociais vivenciadas por eles podem ser relacionadas ao conceito a ser ensinado?; e, Sobre os processos afetivo-cognitivos - Que perguntas, problemas ou situações podem mobilizar o pensamento dos estudantes, despertando o motivo para estudar o conceito? Que situações podem ser observadas, imaginadas ou percebidas por eles por meio deste conceito?

Após essa análise inicial, torna-se possível planejar as ações de ensino de forma mais eficaz. Ao se compreender o conceito central e seu núcleo essencial, o professor consegue organizar o conteúdo de acordo com as necessidades específicas do grupo, atendendo, inclusive, às demandas individuais dos estudantes que necessitam de maior apoio. Questionar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema a ser ensinado possibilita relacionar esses saberes com novos conteúdos, o que pode ser explorado por meio de situações desencadeadoras de aprendizagem que estimulem a curiosidade e a motivação.

Assim, a elaboração de ações de ensino que levem em conta as particularidades do conteúdo, as características específicas dos estudantes e os processos cognitivos e afetivos

envolvidos constitui uma abordagem essencial para favorecer a apropriação significativa do conhecimento, além de promover o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes.

Caminhos metodológicos da pesquisa

Para responder à questão de pesquisa e atingir os objetivos propostos, foi adotada uma abordagem teórica fundamentada nos princípios da Teoria Histórico-Cultural, da Teoria da Atividade e da AOE. Esses fundamentos proporcionaram uma compreensão das bases psicológicas e pedagógicas que sustentam o desenvolvimento e a aprendizagem humana no contexto histórico, social e cultural.

Além disso, analisaram-se teses e dissertações do GEPAPe, produzidas entre 1992 e 2022, destacando os mais de 30 anos de trajetória do grupo na investigação da atividade pedagógica.

O processo incluiu entrevistas com o fundador e pesquisadores que contribuíram desde os primeiros anos, antes mesmo do registro oficial do Grupo no CNPq. Foram selecionadas produções acadêmicas sobre a organização do ensino e o desenvolvimento do pensamento teórico nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com foco nas pesquisas que abordam a atividade pedagógica e seu potencial transformador.

Conforme mencionado, foi realizada uma análise da produção científica dos membros do GEPAPe, abrangendo dissertações e teses de seus integrantes e orientandos, bem como artigos e contribuições em livros e capítulos. Essas produções serviram como referência para orientar a compreensão sobre como a organização do ensino pode favorecer o desenvolvimento do pensamento teórico nos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A coleta de dados, iniciou-se com uma leitura cuidadosa do site⁴ oficial GEPAPe que reúne as informações relevantes sobre as publicações e as atividades do grupo.

Em seguida, realizou-se uma análise do Currículo Lattes dos pesquisadores vinculados ao GEPAPe, com o objetivo de mapear a produção científica do grupo. Na sequência, pesquisamos o Currículo Lattes de cada um deles para identificar a quantidade de teses e dissertações orientadas pelos professores-membro do Grupo, os artigos publicados, livros e/ou

⁴ O site consultado foi [sites.google.com/usp.br/gepape-usp], contendo informações relevantes sobre as publicações e atividades do grupo de pesquisa.

organização de livros e capítulos de livros produzidos por eles. A atividade científica identificada consta quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - Atividade científica/acadêmica dos membros do GEPAPe

Pesquisador GEPAPe	Artigos	Livros e/ou Organização	Capítulos de Livros	Trabalhos completos publicados em anais de congressos	Resumos expandidos e Resumos publicados em anais de congressos	Apresentações de trabalho	Orientações Dissertações Teses
Ademir Damazio	50	03	27	80	74	125	55
Alan Kardec Carvalho Sarmento	06	01	00	03	01	04	00
Algacir José Rigon	15	01	12	17	10	06	-
Amanda Arajs Marques Vaccas	-	-	01				-
Ana Paula Gladcheff Munhoz	08	-	08	13	02	19	01
Anágela Cristina Morete Felix	03	-	04	07	0	07	-
Andrea Maturano Longarezi	72	31	70	93	80	130	26
Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes	68	11	41	171	63	49	44
Carolina Picchetti Nascimento	16	01	13	12	12	31	-
Débora Cristina Piotto	30	06	21	21	24	78	06
Dilza Côco	24	29	44	68	63	113	22
Elaine Sampaio Araújo	40	06	33	33	13	40	15

Fabiana Fiorezi de Marco	42	12	20	61	21	51	23
Flávia da Silva Ferreira Asbahr	38	04	43	24	62	61	12
Flávia Dias de Souza	22	11	18	22	13	24	15
Flávio Rodrigo Furlanetto	03	-	06	14	04	26	02
Halana Garcez Borowsky	14	-	15	43	19	01	03
Janaina Damasco Umbelino	12	04	09	28	22	58	11
João Paulo Attie	12	04	13	18	10	10	05
Josélia Euzébio da Rosa	48	01	22	40	76	99	16
Manoel Oriosvaldo de Moura	53	08	30	58	09	147	48
Maria Eliza Mattosinho Bernardes	26	06	32	26	44	40	13
Maria Isabel Batista Serrão	10	02	18	18	30	71	11
Maria Lúcia Panossian	45	10	20	51	11	22	15
Maria Marta da Silva	29	04	22	35	03	18	01
Maria do Carmo de Sousa	47	13	39	102	36	166	40
Marisa da Silva Dias	16	05	19	49	29	50	28
Marta Sueli de Faria Sformi	53	05	33	50	34	135	23
Moisés Alves Fraga	01	-	05	03	03	05	-
Neusa Maria Marques de Souza	23	07	15	88	58	72	13

Neuton Alves de Araújo	16	06	21	12	02	22	14
Priscila de Souza Chisté Leite	33	26	39	45	07	63	14
Ronaldo Campelo da Costa	08	08	04	11	15	40	17
Sandra Aparecida Fraga da Silva	29	30	45	153	71	241	25
Silvia Pereira Gonzaga de Moraes	37	01	21	30	33	26	14
Vanessa Dias Moretti	48	05	25	69	02	45	18
Vidalcir Ortigara	30	03	14	31	14	74	47
Wellington Lima Cedro	48	11	49	98	42	71	28
Total de produções	1075	275	871	1697	1012	2240	625

Fonte: Sistematizada pela pesquisadora com base no site do GEPAPe e do Currículo Lattes dos pesquisadores

O quadro 1 apresenta o quantitativo das produções acadêmicas dos membros do GEPAPe), no período de 1992 a 2022, abrangendo diferentes categorias de contribuições intelectuais. Os dados analisados revelam um panorama diversificado e expressivo de atividades, com destaque para a significativa produção de artigos publicados em periódicos científicos, totalizando 1.075 publicações, seguida por 871 capítulos de livros e 275 obras entre livros e/ou organização de coletâneas.

Além disso, observamos um número elevado de trabalhos completos apresentados em congressos, 1.697, e de 1.012 resumos expandidos ou simples publicados em anais de eventos. As apresentações de trabalhos em eventos científicos também se destacam, com 2.240 registros contabilizados, evidenciando a forte presença do Grupo nos espaços de divulgação e debate acadêmico. Soma-se a isso o expressivo número de 625 orientações de dissertações e de teses, demonstrando o comprometimento do GEPAPe com a formação de novos pesquisadores e com a consolidação de investigações pautadas em fundamentos teóricos consistentes.

Na etapa subsequente, realizou-se um levantamento das dissertações e teses produzidas pelos integrantes do GEPAPe, com o propósito de aprofundar a análise em torno do objetivo

delimitado: a organização do ensino, o desenvolvimento do pensamento teórico e os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Após a análise inicial das teses e dissertações produzidas pelos membros do GEPAPe, constatou-se um número elevado de produções, o que se levou a estabelecer os critérios para a seleção das pesquisas a serem analisadas. O primeiro critério escolhido foi selecionar as teses e dissertações orientadas pelo Professor Manoel Oriosvaldo de Moura, com ênfase nas que apresentavam afinidades com o objeto deste estudo.

Realizada a leitura preliminar, foi reconhecida a importância de sintetizar os resumos das pesquisas, destacando o objeto de estudo e os métodos utilizados por cada autor. Esse procedimento visa compreender como a organização do ensino pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento teórico em estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Com base nessa análise, elaborou-se um quadro que apresenta os autores (membros do GEPAPe), o título das dissertações ou teses e resumos com indícios relevantes para o objetivo do estudo. Em seguida, delimitou-se os critérios de seleção, priorizando as pesquisas que abordassem diretamente a organização do ensino, o desenvolvimento do pensamento teórico e os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Por fim, realizou-se uma leitura analítica das teses e dissertações listadas no quadro 02, identificando aquelas que tratam de forma específica o processo de organização do ensino e seu impacto no desenvolvimento do pensamento teórico.

Quadro 2 - Seleção das produções para análise

Título		Resumo e critério de seleção			
Carolina Nascimento	Picchetti	A dissertação se alinha de forma consistente com o propósito desta pesquisa, apresentando o desenvolvimento do pensamento teórico por meio da organização do ensino. O experimento formativo conduzido pela autora, foi aplicado por ela e outros pesquisadores aos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental I, promovendo o desenvolvimento do pensamento teórico, especialmente por meio da abordagem da arte, neste caso específico, o circo. Ao investigar o pensamento teórico no campo das artes, com ênfase no pensamento estético-artístico, a pesquisadora assegurou que os estudantes tivessem acesso aos conceitos teóricos, por meio da mediação da prática artística. Em sua pesquisa, a autora detalhou como a organização do ensino pode ser estruturada para fomentar o desenvolvimento do pensamento teórico.			
A organização do ensino e a formação do pensamento estético-artístico na teoria histórico-cultural					
Dissertação					
Marta Sueli de Faria Sforini		A tese mencionada busca esclarecer as condições teórico-metodológicas que favorecem o ensino e a aprendizagem de conceitos científicos, utilizando como referência a perspectiva histórico-cultural, especialmente a Teoria da			
Educ. Anál.		Londrina	v. 10	p. 1-21	e52194

Aprendizagem conceitual e organização do ensino: contribuição da teoria da atividade	Atividade de Leontiev, investigando a relação entre a apropriação de conceitos e o desenvolvimento psíquico. O estudo de campo foi desenvolvido pela pesquisadora Maria Elisa Mattosinho Bernardes com estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental, especificamente com o conteúdo de Geometria, e gentilmente cedido para a pesquisadora Marta Sueli de Faria Sforzi, que analisou criteriosamente as gravações, permitindo sistematizar como ocorre a aprendizagem conceitual e a organização do ensino, identificando a necessidade de mediação baseada em elementos do pensamento teórico, como a reflexão, análise e planejamento de ações internas. Essa mediação é importante para facilitar a transição das ações para as operações, promovendo novos níveis de organização do pensamento.
Tese	
Moisés Alves Fraga	A dissertação analisada investigou a organização do ensino dos conceitos de ângulo e localização, tendo como referência os documentos oficiais que orientam a educação na escola básica brasileira, além de fontes históricas sobre o desenvolvimento desses conceitos. O objetivo central foi identificar os possíveis fatores que influenciam as dificuldades dos estudantes na apropriação do conceito de ângulo. A pesquisa empírica foi realizada com estudantes do 4º e 5º anos que participavam do Clube de Matemática e Ciências da Faculdade de Educação da USP, um ambiente de aprendizagem escolhido por proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento de atividades de ensino focadas nesse conceito. Esse trabalho trouxe contribuições valiosas para esta pesquisa, incluindo elementos fundamentais para a reflexão, como o papel do desenvolvimento do pensamento teórico, o uso de jogos e a aplicação de situações desafiadoras de aprendizagem para favorecer a compreensão do conceito de ângulo. Não foi selecionada porque foi pré-definido como quesito principal a organização do ensino.
Significação do ângulo: indícios do conceito em atividades de localização	
Dissertação	
Ronaldo Campelo da Costa	Esta pesquisa foi conduzida no âmbito do projeto: "Educação Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Princípios e Práticas da Organização do Ensino", desenvolvido no núcleo da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP/SP) e financiado pela Capes por meio do programa Observatório da Educação (Obeduc). O projeto contou com a participação de docentes do Ensino Superior, estudantes de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado), além de professores, supervisores e coordenadores da educação básica. O objetivo central foi investigar o processo de significação do uso de materiais didáticos na atividade pedagógica de Matemática. Os dados foram coletados por meio de videograções que registraram as interações dos sujeitos durante as atividades de ensino de Matemática realizadas no contexto do projeto. Essas atividades, estruturadas com base na AOE, partiram de situações-problema que incentivaram as discussões coletivas e a busca colaborativa por soluções. Com base nos princípios da Teoria da Atividade, o professor em formação também desenvolveu uma maior consciência sobre o papel dos instrumentos mediadores no processo de aprendizagem, incluindo a seleção de materiais didáticos adequados para facilitar a compreensão matemática dos alunos. Embora o estudo tenha fornecido importantes contribuições, sua ênfase estava voltada para o ensino de Matemática e o desenvolvimento das capacidades docentes para articular saberes e práticas no uso de materiais didáticos. Por esse motivo, a pesquisa não foi selecionada para a análise detalhada, de acordo com os critérios estabelecidos.
“Materiais didáticos na atividade de ensino de matemática: significação dos artefatos mediadores por professores em formação contínua”	
Tese	

Fonte: Site do [GEPAPe](#) e sistematizado pela autora.

A leitura das teses e dissertações selecionadas no quadro 02, volta à pergunta problematizadora: **Como a organização do ensino pode ser promotora do pensamento teórico nos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental?**

Diante de tantas leituras de teses e dissertações, foi possível compreender que a trajetória do grupo e das pesquisas e produções já realizadas por seus membros é fundamental para contextualizar as reflexões e contribuições de pesquisadores atuais sobre a organização do ensino na atividade pedagógica e para a análise a respeito do objeto proposto.

Os resultados da pesquisa

A pesquisa proposta concentrou sua análise nas produções acadêmicas – teses e dissertações – realizadas ou orientadas pelos membros do GEPAPe, com ênfase especial naquelas que abordavam a organização do ensino e a promoção do pensamento teórico nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa escolha se fundamentou no fato de que tais produções fornecem uma base sólida para compreender o objeto de estudo, oferecendo uma análise das práticas pedagógicas desenvolvidas pelo grupo.

Por meio dessa investigação, busca-se responder à pergunta problematizadora, ao mesmo tempo em que se constroem subsídios para uma organização do ensino que contribua efetivamente para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Com o objetivo de encontrar referências que pudessem responder à questão problematizadora desta pesquisa, realizou-se um levantamento das teses e dissertações produzidas pelos membros do GEPAPe. Dentre essas produções, identificaram-se 26 pesquisas orientadas pelo professor Manoel Oriosvaldo de Moura, as quais foram submetidas a uma análise inicial por meio da leitura de seus resumos, sumários e introduções.

Para definir o *corpus* de análise, foram priorizados os estudos que tratassem, de maneira específica, de questões ligadas à organização do ensino, ao desenvolvimento do pensamento teórico e à condução de experimentos com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Com base nesses critérios, foram selecionadas uma dissertação e uma tese que se conectam ao objeto desta pesquisa, com destaque para os temas de organização do ensino, pensamento teórico e atividade pedagógica, sendo elas:

- Carolina Picchetti Nascimento (2010): *“A Organização do Ensino e a formação do pensamento estético-artístico na Teoria Histórico-Cultural”*.

- Marta Sueli de Faria Sforzi (2003): *“Aprendizagem conceitual e organização do ensino: contribuições da teoria da atividade”*.

As produções selecionadas foram escolhidas devido às suas contribuições relevantes para a compreensão da conexão entre a organização do ensino e o desenvolvimento do pensamento teórico nos anos iniciais do Ensino Fundamental, aspectos essenciais aos objetivos desta pesquisa.

Para a análise, as autoras e suas respectivas pesquisas foram organizadas em ordem alfabética e examinadas com base no conceito de isolados. Este conceito, conforme definido por Caraça (1951, p. 112), referiu-se ao recorte de um conjunto de elementos ou fatos específicos de uma totalidade mais ampla, desconsiderando temporariamente suas relações com outros elementos: *“na impossibilidade de abraçar, num único golpe, a totalidade do Universo, o observador recorta, destaca, dessa totalidade, um conjunto de seres e factos, abstraindo de todos os outros que com eles estão relacionados”*.

A dissertação de Carolina Picchetti Nascimento (2010), intitulada: *“A Organização do Ensino e a Formação do Pensamento Estético-Artístico na Teoria Histórico-Cultural”*, teve como objetivo principal compreender como o ensino pode ser estruturado para favorecer o desenvolvimento do pensamento teórico, com base na teoria histórico-cultural.

A pesquisa enfatizou a promoção do pensamento teórico por meio do pensamento estético-artístico, especialmente no contexto da Educação Física, que abrange os aspectos relacionados à cultura corporal e à estética.

Nascimento (2010) ressaltou a relevância da AOE como elemento mediador no processo de ensino e aprendizagem, destacando que o conhecimento surge em resposta às necessidades humanas.

Para a autora, a AOE constitui um referencial teórico e metodológico central para organizar o ensino, contribuindo para a criação de atividades que integrem o ensino e a aprendizagem, além de fomentar o pensamento teórico.

Segundo Moura (1996), a AOE é estruturada como a gênese do conceito, abrangendo os problemas desencadeadores, a busca de instrumentos intelectuais e a sistematização de soluções, sendo essencial para a organização pedagógica apresentada na pesquisa.

Nascimento (2010) defendeu que a organização do ensino deve ser planejada para estimular a motivação dos estudantes pelo aprendizado, tornando-os agentes ativos nesse processo e capazes de transformar suas realidades, tanto materiais, quanto imateriais. A

pesquisa apresentou contribuições significativas para o desenvolvimento do pensamento teórico nos anos iniciais do Ensino Fundamental, alinhando-se aos objetivos do GEPAPe.

A pesquisa de Marta Sueli de Faria Sforini (2003), intitulada: *"Aprendizagem Conceitual e Organização do Ensino: contribuições da teoria da atividade"*, analisou como os processos de ensino e aprendizagem de conceitos científicos podem ser aprimorados, fundamentando-se na Teoria da Atividade, de Leontiev, e nas contribuições de Davidov. O principal objetivo da autora foi identificar as condições teórico-metodológicas que tornam esse processo mais eficaz.

Sforini (2003) abordou a conexão entre a escolarização e o desenvolvimento humano em sociedades letradas, destacando as especificidades formativas da educação escolar. Ela argumentou que o ensino de conceitos científicos deve impulsionar o desenvolvimento de novas capacidades psíquicas, como o pensamento teórico, sendo estruturado por meio da AOE, iniciada a partir de uma situação-problema.

De acordo com a autora, o ensino de conceitos científicos deve desafiar os estudantes a refletir de forma diferenciada, desenvolvendo competências como a investigação, a análise crítica e o questionamento, que são indispensáveis para o progresso cognitivo.

Com base na perspectiva histórico-cultural, Sforini enfatizou que o conhecimento é uma construção social e cultural, mediada por sistemas de signos, e que a aprendizagem se dá pela apropriação ativa desses elementos. Nesse contexto, o desafio da organização do ensino está em envolver os estudantes em atividades que os conectem diretamente aos conceitos de diferentes áreas curriculares, promovendo uma aprendizagem significativa e transformadora.

Em sua análise da prática de ensino, Sforini (2003) identificou as evidências de promoção do desenvolvimento psíquico por meio de operações mentais vinculadas ao estudo de conceitos científicos.

A autora observou as manifestações de capacidades como reflexão, análise e o plano interior das ações, que são características do pensamento teórico. Esses aspectos foram evidenciados na resolução de tarefas vinculadas às operações mentais descritas por Leontiev, contrapondo-se à lógica formal baseada na percepção sensorial, amplamente adotada no Ensino Fundamental.

Considerações finais

Sob essa perspectiva, reconhece-se que a organização do ensino defendida pelos pesquisadores do GEPAPe está embasada nos fundamentos teóricos da AOE. Essa abordagem

reflete os componentes essenciais da Teoria da Atividade: necessidades, motivos, objetivos, ações e operações. Do ponto de vista metodológico, a proposta é concretizada por meio de situações desencadeadoras de aprendizagem, que têm o propósito de engajar os estudantes na resolução de problemas educacionais.

A efetivação da atividade pedagógica, nesse contexto, abrange dois processos interdependentes: o ensino, que é responsabilidade do professor, e a aprendizagem, que é protagonizada pelos estudantes. Nessa dinâmica, o objetivo do professor deve ser transformado em um motivo que mobilize a aprendizagem do estudante, por meio de ações e operações conscientes, resultando na requalificação do pensamento de ambos.

As pesquisas analisadas revelaram pontos importantes alinhados a esses fundamentos, tais como:

- a) a definição de conceitos centrais e a identificação de motivos, ações e operações;
- b) a promoção de processos reflexivos, analíticos e a elaboração de planos internos de ação;
- c) a descrição do processo de organização e desenvolvimento do pensamento dos estudantes;
- d) a valorização da qualidade das intervenções pedagógicas realizadas pelos docentes;
- e) a comprovação da viabilidade de organizar o ensino com base na AOE.

Concluimos que a organização do ensino proposta pelo GEPAPe se configura em um meio eficaz para o desenvolvimento do pensamento teórico em estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa teoria metodológica evidencia o potencial da AOE como ferramenta para estruturar as práticas pedagógicas intencionais e mediadas, promovendo avanços significativos nos processos de ensino e de aprendizagem.

Referência

ARAUJO, Elaine Sampaio; MORAES, Silvia Gonzaga. **Dos Princípios da Pesquisa em Educação como Atividade**. In: MOURA, Manoel Oriosvaldo de (org). Educação Escolar e Pesquisa na teoria Histórico-Cultural. 1.ed. São Paulo: Loyola, 2017, p.47-70.

BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho. **Mediações simbólicas na atividade pedagógica: contribuições do enfoque histórico-cultural para o ensino e aprendizagem**. Faculdade de Educação. 2012. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, 2012. DOI: <https://doi.org/10.11606/T.48.2006.tde-05122007-145210>

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB**: Documento explicativo. Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec>. Acesso em: 05 jan. 2025.

CARAÇA, Bento de Jesus. **Conceitos fundamentais da matemática**. Lisboa: Sá da Costa. 1951.

COSTA, Ronaldo Campelo da. **Materiais didáticos na atividade de ensino de matemática**: significação dos artefatos mediadores por professores em formação contínua. 2016. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, 2016. DOI: <https://doi.org/10.11606/T.48.2016.tde-15082016-162237>

FRAGA, Moisés Alves. **Significação do ângulo: indícios do conceito em atividades de localização**. 2016. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, 2016. DOI: <https://doi.org/10.11606/D.48.2019.tde-18032019-155339>

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)**: documento explicativo. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/saeb>. Acesso em: 5 jan. 2025.

LEONTIEV, Aleksei Nikolaevich. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

LEONTIEV, Aleksei Nikolaevich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 9. ed. São Paulo: Ícone, 2017. p 59-83.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **A Construção do signo numérico em situação de ensino**. 1992. Tese Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1992.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **A atividade de ensino como unidade formadora**. Bolema, Ano II, n. 12, 1996.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de. A atividade de ensino como ação formadora. In: CASTRO, Amélia Domingues de.; CARVALHO, Anna Maria. Pessoa. de. (org.). **Ensinar a ensinar**: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **Projeto GEPAPe: Fundamentos da Educação Escolar como Atividade**. Nov. 2005. Mimeo

MOURA, Manoel Oriosvaldo de. *et al.* **Atividade orientadora de ensino**: unidade entre ensino e aprendizagem. Revista Diálogo Educacional, Curitiba: PUC-PR, v. 10, p. 205-229, 2010.

MOURA, M. O. de. **A Construção do signo numérico em situação de ensino**. 1992. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, 1992.

NASCIMENTO, Carolina Pichetti. **A organização do ensino e a formação do pensamento estético-artístico na teoria histórico-cultural**. São Paulo: [s. n.], 2010.

SFORNI, Marta Sueli de Faria. **Aprendizagem conceitual e organização do ensino:** contribuições da teoria da atividade. 2003. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

SFORNI, Marta Sueli de Faria. O método como base para reflexão sobre um modo geral de organização do ensino. *In*: MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima; PENITENTE, Luciana Aparecida Araújo; MILLER, Stela (org.). **A questão do método e a teoria histórico-cultural:** bases teóricas e implicações pedagógicas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017.

UMBELINO, Janaina Damasco. **Atividade pedagógica promotora do desenvolvimento humano:** contribuições da educação em Cuba. Curitiba: Appris, 2021.

CRedit

Reconhecimentos:	Não se aplica
Financiamento:	Não se aplica
Conflito de interesses:	Os autores certificam que não têm interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em relação ao manuscrito.
Aprovação ética:	Não se aplica
Contribuição dos autores:	CORRÊA, Rosane Aparecida Brandalise - formulação da problemática, definição de objetivos, organização e curadoria de dados, aplicação de métodos estatísticos, análise dos resultados, desenvolvimento do referencial metodológico, gerenciamento do projeto, validação dos achados, revisão crítica das análises, elaboração de gráficos e tabelas, redação do esboço da dissertação/tese e artigos científicos e revisão textual.

UMBELINO, Janaina Damasco - como orientadora, apoiou na formulação da problemática e objetivos, supervisão do referencial metodológico, acompanhamento do projeto, supervisão da pesquisa, validação dos resultados, sugestão de aprimoramentos e revisão crítica do texto.
--

Submetido em: 13 de janeiro de 2025

Aceito em: 26 de maio de 2025

Publicado em: 16 de agosto de 2025

Editor de seção: Luiz Gustavo Tiroli

Membro da equipe de produção: Ronald Rosa

Assistente de editoração: Martinho Chingulo